

## **Caracterização soropidemiológica e molecular da infecção por *Leptospira* spp. em gado de corte de elite do estado de Mato Grosso do Sul – Resultados Preliminares**

dos Santos, R.F.<sup>1</sup>; Frias, D.F.R.<sup>2</sup>; Silva, T.R.<sup>1</sup>; da Silva, G.C.P.<sup>1</sup>; de Assis, N.A.<sup>1</sup>; da Silva, L.O.C.<sup>3</sup>; de Souza, V.F.<sup>3</sup>; Mathias, L.A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias Câmpus de Jaboticabal (FCAV), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Camilo Castelo Branco, Câmpus de Fernandópolis/SP, Brasil.

<sup>3</sup>Embrapa Gado de Corte, Campo Grande/MS, Brasil.

A leptospirose bovina assume grande importância econômica, pois afeta profundamente os aspectos de produção. Nesta espécie, as perdas econômicas estão ligadas às falhas reprodutivas como infertilidade, abortamento e queda da produção. Assim, o objetivo do trabalho é investigar as características epidemiológicas da leptospirose bovina em animais e em rebanhos de um dos principais estados pecuaristas brasileiros, Mato Grosso do Sul, de modo a determinar a frequência, as sorovariedades presentes, a distribuição espacial da *Leptospira* spp. e, além disso, isolar cepas de *Leptospira* de urina de animais deste Estado. No primeiro momento, 4.623 amostras, provenientes de 10 rebanhos, foram submetidas ao teste de Soroaglutinação Microscópica (SAM) contra uma bateria de 24 sorovariedades de *Leptospira*. Observou-se que todas (100%) as propriedades apresentaram animais sororreagentes. Foram observados 3.747 (81,03%, IC 95%: 79,92%-82,18%) animais reagentes, e as sorovariedades Wolffi (51,48%), Hebdomadis (36,46%), Shermani (33,13%) e Hardjo (29,63%) foram as que mais ocorreram. Após os testes sorológicos, foram colhidas, em maio de 2015, amostras de urina de 189 animais, de cinco rebanhos, para tentativa de isolamento e posterior tipificação. Assim, alíquotas de 0,1 mL de urina filtrada foram semeadas em meios de cultura EMJH e Fletcher sem antibiótico, e logo após incubadas em estufa bacteriológica BOD a 28°C. Esses inóculos estão sendo avaliados semanalmente, e caso se obtenha isolamento, estes serão submetidos a caracterização molecular e as amostras de soro sanguíneo serão submetidas novamente ao teste sorológico empregando essas cepas autóctones, e os resultados confrontados com aqueles inicialmente observados com a bateria padrão de antígenos.

Palavras-chave: Leptospirose, Sorologia, Tipificação.